

© Renata Silva



*"O pastoreio é o encontro da vaca com o pasto"
(André Voisin)*

Embrapa
Rondônia



SEAGRI
Secretaria de Estado da
Agricultura



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



© Renata Silva



FALE CONOSCO

(69) 3219-5000

BR-364, Km 5,5, Cx. Postal 142

CEP: 76815-800, Porto Velho-RO

www.embrapa.br/fale-conosco/sac



© Renata Silva



PASTOREIO RACIONAL
VOISIN



base da sustentabilidade dos pastos



Ana Salmán

LEIS UNIVERSAIS DO PASTOREIO VOISIN

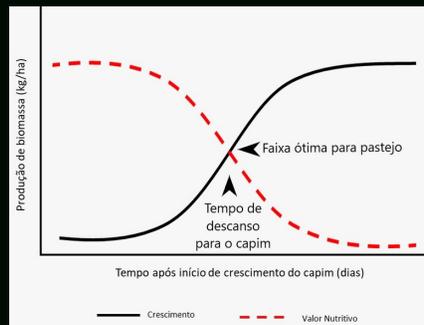
1ª) Lei do Repouso

“Para que o pasto cortado pelo dente do animal possa dar a sua máxima produtividade, é necessário que entre dois cortes consecutivos haja passado um tempo que permita ao pasto:

- Armazenar em suas raízes as reservas necessárias para um começo de rebrote vigoroso;
- Realizar sua ‘labareda de crescimento’ ou grande produção diária de massa verde.”

2ª) Lei da Ocupação

“O tempo global de ocupação de uma parcela ou piquete deve ser suficientemente curto de modo a não permitir que uma planta cortada pelos animais no início da ocupação, seja novamente cortada antes que os animais deixem o piquete.”



Definição do período de pastejo e repouso de acordo com a curva de crescimento do capim

3ª) Lei da Ajuda

“É preciso ajudar os animais de exigências nutricionais mais elevadas para que possam colher a maior quantidade de pasto e que este seja da melhor qualidade possível.”

Premissa I: Um pasto entre 15 e 22 cm de altura é o que permitirá à vaca colher as máximas quantidades de pasto da melhor qualidade.

Premissa II: Quanto menos trabalho de pastoreio a fundo se imponha à vaca, maior será a quantidade de pasto que ela poderá colher.



Raquel D'Ávila

4ª) Lei dos Rendimentos Regulares

“Para que um bovino possa dar rendimentos regulares, é necessário que não permaneça mais do que três dias em uma mesma parcela. Os rendimentos serão máximos se o bovino não permanecer mais de um dia na mesma parcela.”



Ana Salmán

Etapas para implantação

- Elaboração de um mapa da propriedade com informações sobre relevo, afloramento de rochas, aguadas, centro de manejo, etc.
- Projeto para divisão da área de pastagem em núcleos, setores e, ou piquetes prevendo a localização de bebedouros e de áreas para o descanso dos animais.
- Demarcação no campo das divisões
- Construção de cercas elétricas e da central de eletrificação.
- Formação e preparação dos lotes de animais que ingressarão no sistema.
- Condicionamento dos animais às cercas elétricas.
- Acompanhamento da produtividade (produção por área) da pastagem, dos animais e da propriedade.



Renata Silva / @renatakalva